

RESUMO

INTELECTUALIDADES NEGRAS OU *OUTSIDERS* NO BRASIL

O que é ser intelectual? Que função ou papel desempenha o intelectual na sociedade moderna e contemporânea? Os grupos oprimidos produzem seus intelectuais? O segmento negro, enquanto um grupo que vivenciou e vivencia várias formas de opressão produz os seus? Como? Onde os intelectuais negros atuam? De que forma intervêm no cenário nacional? Essas e algumas outras questões foram o mote para a realização do presente trabalho que buscou verificar a configuração do intelectual negro no Brasil, suas formas de atuação e espaços de trânsito.

Tomando como principais eixos parte dos discursos do abolicionista José do Patrocínio, alguns ensaios de escritores negros publicados na década de 80, onde os mesmos refletem sobre a condição do escritor/intelectual negro no país e versos do poeta paulista Oswald de Camargo, procurei discutir o anonimato a que os intelectuais negros brasileiros ainda são submetidos, assim como as estratégias empreendidas por eles, na tentativa de romper com essa invisibilidade.

Destaco ainda que tomei como referência as discussões dos teóricos Norberto Bobbio e Beatriz Sarlo, em torno da temática do intelectual, mesmo reconhecendo a importância do pensamento de Antonio Gramsci, Jean Paul Sartre entre outros, por considerar que a reflexão realizada por eles dialoga mais amplamente com a análise por mim proposta.

PALAVRAS-CHAVE: intelectualidade negra – literatura negra – identidade negra

Summary

What is to be intellectual? What function or does paper carry out the intellectual in the modern and contemporary society? Do the oppressed groups produce their intellectuals? The black segment, while a group that tried and does it try several oppression forms produces yours? How? Where do the black intellectuals act? That it forms intervene in the national scenery? Those and some other subjects were the motto for the accomplishment of the present work that looked for to verify the black intellectual's configuration in Brazil; their forms of performance and spaces of traffic.

Taking as main axes of the abolitionist's speeches José do Patrocínio, some black writers' rehearsals published in the decade of 80, where the same ones think about the condition of the black writer/intellectual in the country and the verses Oswaldo of Camargo, I tried to discuss the anonymity what the Brazilian black intellectuals are still submitted, as well as the strategies undertaken by them, in the attempt of breaking with that invisibility.

I highlight although I took as reference theoretical Norberto Bobbio's discussions and Beatriz Sarlo, same recognizing the importance of Antonio Gramsci's thought, Jean Paul Sartre among other, for considering that the reflection accomplished by Bobbio and Sarlo, around the theme about the intellectual's function, dialogues more thoroughly with the reflection for me proposal.

Key-words: black intellectuality – black literature – black identity